

CETESB

DESPACHO

CETESB
Processo 68/00367/16
P. 82
Data: 28/02/18

De:
CMS

Para: Eng. Claudio

Data: 28/02/18

REFERÊNCIA:

Petrobras Transpetro - STS

ASSUNTO:

Comprovação de treinamentos
Para apreciação.

Eng. ANTONIO RIVAS GALINDO, JR

Gerente da Agência Ambiental de São Sebastião

Recebido em 28/02/18

Claudio Luiz Dias
Engenheiro II
Reg: 68.005430 - CREA 60500100-9

A CMS

Sr. Gerente

Foi apresentado o Manual de Operação específico para a Operação de Transbordo entre navios atracados a conturbordo (Ship-to-Ship), demonstrando assim a internalização das recomendações da análise de risco HAZID apresentada anteriormente, esclarecendo que o "P.E." Podião de Exatidão é um documento geral para todos os terminais e está em revisão. O documento foi gravado em: \SEUSEBAS\SEBASTIAO\MATERIAL TECNICO\TRANSPETRO\Manual de Operação - STS de forma a ficar disponível aos demais técnicos desta Agência. Tendo sido emitida a nova versão da LO do Terminal incluindo a Operação STS, sugiro o arquivamento deste processo.

28/03/18

De acordo
Arquivado

Eng. Antonio Rivas Galindo, Jr.
Gerente da Agência Ambiental
São Sebastião
5990/D-REG

28.02.18
Claudio Luiz Dias
Engenheiro II
Reg: 68.005430 - CREA 60500100-9



Processo 68/00367/16
FL 83 mas

MARINHA DO BRASIL
DELEGACIA DA CAPITANIA DOS PORTOS EM SÃO SEBASTIÃO
Av. Dr. Altino Arantes nº 544 – Centro - São Sebastião – SP - CEP: 11.608-623
(12) 3892-1555 – delssebastiao.secom@marinha.mil.br

Ofício nº 315 /DelSSebastião-MB
JM/WG/01
070.01

São Sebastião, em 05 de setembro de 2018.

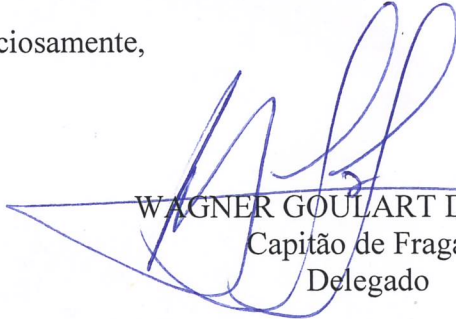
A Sua Senhoria o Senhor
ANTONIO RIVAS GALINDO JUNIOR
Gerente da Agência Ambiental em São Sebastião
Rua Francisco da Cruz Maldonado, nº 132 – Portal da Olaria
11604-686 – São Sebastião – SP

Assunto: I Workshop sobre operações Ship to Ship Atracado.

Senhor Gerente,

1. Com a finalidade de apresentar uma palestra referente à licença/autorização para realização da operação Ship to Ship no Terminal Marítimo Almirante Barroso, convido Vossa Senhoria a comparecer na Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião, às 08h00 do dia 27 de setembro de 2018.
2. Segue em anexo uma prévia da estrutura do Workshop.
3. Aproveito para apresentar os votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


WAGNER GOULART DE SOUZA
Capitão de Fragata
Delegado

68123 09 MAR 5 08:57:10/4/SET/2018 11:23 00001207

63138.001142/2018-96
DelSSebastião-GVI



WORKSHOP SOBRE OPERAÇÕES SHIP TO SHIP ATRACADO – 27 SETEMBRO 2018



Horário	INSTITUIÇÃO / INSTALAÇÃO	TEMA	Palestrante
08h00 - 08h30	DELEGACIA DA CAPITANIA DOS PORTOS EM SÃO SEBASTIÃO	CREDECIAAMENTO/ ABERTURA	
08h30 - 09h00	DELEGACIA DA CAPITANIA DOS PORTOS EM SÃO SEBASTIÃO	AS ATRIBUIÇÕES DA AUTORIDADE MARÍTIMA E AS NORMAS DE SEGURANÇA	IT JACKSON
09h00 - 09h30	CETESB	A LICENÇA/AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO SHIP TO SHIP NO TEBAR	Sr. ANTÔNIO RIVAS
09h30 - 10h00		COFFEE BREAK / NETWORKING	
10h00 - 12h00	PETROBRAS	OPERAÇÕES STS COM O NAVIO ATRACADO AO BERÇO PP1 DO TEBAR – PLANO DE CONTINGÊNCIA – Como é a operação; possibilidades; limitações e responsabilidades	CLC FERRUCIO
12h00 - 14h00		ALMOÇO/CAFÉ	
14h00 - 14h45	DEBATE	OPERAÇÕES SHIP TO SHIP	
14h45 - 15h00		TÉRMINO DA PRIMEIRA FASE – COFFEE BREAK / NETWORKING	
15h00 - 15h40	DIVISÃO DE DOIS GRUPOS DE ESTUDO - INTERINSTITUIÇÕES	1º TEMA: AÇÕES ENTRE AS INSTITUIÇÕES/INSTALAÇÕES EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA 2º TEMA: DESAFIOS ECONÔMICOS VERSUS MANUTENÇÃO DA SEGURANÇA DAS OPERAÇÕES SHIP TO SHIP EM SÃO SEBASTIÃO	
15h40 - 16h00	EXPOSIÇÃO DO 1º TEMA	1º TEMA: AÇÕES ENTRE AS INSTITUIÇÕES/INSTALAÇÕES EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
16h00 - 16h30	DEBATE		
16h30 - 16h50	EXPOSIÇÃO DO 2º TEMA	2º TEMA: DESAFIOS ECONÔMICOS VERSUS MANUTENÇÃO DA SEGURANÇA DAS OPERAÇÕES SHIP TO SHIP EM SÃO SEBASTIÃO	
16h50 - 17h20	DEBATE		
17h30		ENCERRAMENTO	

LOCAL: DELEGACIA DA CAPITANIA DOS PORTOS EM SÃO SEBASTIÃO
AV. ALTINO ARANTES, 544 – CENTRO – SÃO SEBASTIÃO
TEL: (12) 3892-1550/3892-1555 – e-mail: delissebastianio.secom@marinha.mil.br

A CMS

Tendo sido atendida a
demanda, com a apresentação
de palestra e participação no
workshop, solieto ao ADM
o retorno deste processo ao
Arquiteto.

28.03.18

Claudio Luiz Dias
Engenheiro II
Reg: 68.005430 - CREA 60500100

Arquiteto - Sr

28/09/18

gº Antonio Rivas Galindo Jr.
Gerente de Agência Ambiental
São Sebastião
7EA: 185990/D-REG. 5701-8

São Sebastião, 21 de dezembro de 2018

TP/DSERV/SMS/MA/SPL 0083/2018

À

CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
Agência Ambiental de São Sebastião
Rua Francisco da Cruz Maldonado, 132 - Portal da Olaria
CEP 11604-686 São Sebastião - SP

Att.: Engº Antonio Rivas Galindo Junior
Gerente da Agência Ambiental de São Sebastião

Assunto: Solicitação de alteração da Exigência Técnica nº39 e Observação nº06 da LO 68000263 v04 - operação Ship-to-Ship no Terminal de São Sebastião.

Referência: CETESB - LO 68000263 v04 - Processo 68/00367/16 - operação Ship-to-Ship no Terminal de São Sebastião.

Prezado Senhor,

Em 27/09/2018 a Marinha do Brasil promoveu na cidade de São Sebastião o Workshop sobre as Operações *Ship-to-Ship* (STS), que contou com a presença de autoridades para discutir as operações STS no Terminal de São Sebastião. Este evento foi fundamental ao enriquecimento técnico dos procedimentos envolvidos nesse tipo de operação. Um dos resultados das discussões ocorridas no Workshop foi o protocolo, por parte da Petrobras, da carta LOG/TA/IO 27/2018 (ANEXA). Tal carta solicitou em 04/10/2018 à Autoridade Marítima a realização das manobras de saída dos navios a contrabordo também no período noturno. A Autoridade Marítima, em resposta à Petrobras, autorizou em 26/10/2018 por meio do Ofício nº 393/DelSSebastião-MB (ANEXO), a realização das manobras de desatracação dos navios a contrabordo também no período noturno. Vale destacar que a participação da Praticagem de São Paulo nessa decisão foi mister, uma vez que no Workshop os práticos representantes da entidade foram favoráveis ao procedimento, culminando na manifestação oficial emitida pela Autoridade Marítima - responsável pelo controle da Zona de Praticagem em tela - ZP nº16 (Porto de Santos, Porto de São Sebastião e Terminal Almirante Barroso).

Considerando as discussões realizadas no Workshop STS, bem como a autorização da Autoridade Marítima acima reportada, vimos solicitar as seguintes alterações na Exigência Técnica nº39 e Observação nº06 da LO 68000263 v04, quanto à realização das operações STS no PP1 do Terminal Almirante Barroso:

1. Realizar as manobras de conexão dos mangotes de carga e vapor entre os navios também no período noturno, uma vez que as linhas estão vazias, devidamente flangeadas e operadas sobre as bandejas dos manifolds - devidamente iluminados conforme evidenciado no relatório fotográfico (ANEXO). A restrição quanto à conexão de tais mangotes durante o período noturno consta no Parecer Técnico CETESB nº68100137 (versão 01) de 10 de Outubro de 2017;

2. Realizar manobras de saída dos navios a contrabordo também no período noturno conforme já citado na apresentação acima e autorização da Autoridade Marítima em ANEXO. Destaca-se que a autorização em tela faz menção à Autorização de Área de Operação STS, conforme modelo 6-B da NORMAM 08. A Transpetro possui autorização da Autoridade Marítima para a realização das operações STS no PP1 do Terminal de São Sebastião desde 26/10/2018, conforme Ofício nº 393/DelSSebastião-MB, porém a NORMAM 08 foi revisada em data posterior sendo necessária a adequação da autorização conforme item 0604. Nesse sentido, já foi protocolado o pedido junto à Autoridade Marítima conforme Carta TP/DSERV/SMS/MA/SPL 0081/2018 (ANEXO).

Face a tais pedidos, cabe ressaltar que:

- Até 21/12/2018 foram realizadas 13 operações STS no PP1 do Terminal de São Sebastião, sendo uma operação piloto e mais doze operações incluindo transferência de carga, com realização das manobras de praticagem durante o período diurno, para que os práticos da ZP-16 adquirissem experiência nas atracações e desatracações de navios a contrabordo;
- As operações STS ocorreram sem a qualquer anomalia operacional ou incidente/acidente ambiental;
- A Transpetro treinou, ao longo das 13 operações já realizadas, as equipes de profissionais responsáveis pela mobilização e desmobilização de insumos, materiais e equipamentos necessários às operações STS - incluindo as equipes responsáveis pela prontidão e resposta à potenciais emergências ambientais;
- O Terminal possui iluminação em acordo com as Normas da Autoridade Marítima, bem como do Regulamento Internacional para Evitar Abalroamento no Mar - RIPEAM, estando tal iluminação em perfeito estado de operação;
- As conexões durante o período noturno foram analisadas no estudo HAZID rev. A de 05/03/2015 (ANEXO) e contempla em sua recomendação número 23 que "*para conexão noturna o inspetor náutico avaliará a adequação das condições de iluminação noturna e segurança*". Conforme esta recomendação, o inspetor náutico previamente à operação de conexão e/ou desconexão dos mangotes, verifica a recomendação citada e também os seguintes itens:
 - a) Iluminação do navio e do píer;
 - b) condição meteorológicas e oceanográficas;
 - c) mangotes drenados e secos;

- d) bandejas de contenção limpas e íntegras;
- e) kit's de mitigação com barreiras e mantas absorventes presentes no convés;
- f) recomendações de segurança do *ISGOTT* e do *STS Transfer Guide for Petroleum*.

- As operações de desconexão dos mangotes permanecerão sem alteração sendo realizadas somente à luz do dia.
- Os navios envolvidos nas operações cumprem os regulamentos internacionais de prevenção e combate à poluição da Organização Marítima Internacional, inclusive na formação de suas tripulações e contam com diversos instrumentos e dispositivos para prevenção da poluição, tais como: bandejas de contenção posicionada abaixo das tomadas onde os mangotes são conectados, embornais fechados e estanques e trincaniz com altura regulamentada no convés principal e kits de combate à vazamento de óleo no convés principal conforme relatório fotográfico (ANEXO).
- As manobras de desatracação noturna e as atividades de conexão em horário noturno aqui solicitadas, ocorrem rotineiramente nos píeres do Terminal de São Sebastião nas operações convencionais de carga e descarga, inclusive com mangotes quando necessários.

Ao reforçar o compromisso da Companhia com relação à proteção e preservação do Meio Ambiente, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,


Antonio Iran Vieira Poco
Gerente Setorial de Meio Ambiente Sp Litoral

Anexo(s):

- 01 - Carta PETROBRAS LOG/TA/IO/027_2018
- 02 - Ofício 393_DeISSebastião_MB
- 03 - Relatório Fotográfico Operação STS
- 04 - Carta TP/DSESR/SMS/MA/81/18
- 05 - Ofício 254-2016-DeISSebastião-MB
- 06 - Ofício 443-2017-DeISSebastião-MB
- 07 - Ofício Porto 181_2016_STS
- 08 - Estudo de Análise de Riscos - STS TEBAR -
- 09 - RL-4250.01-6902-98A-PTD-001 Rev1
- 10 - Ficha Cadastral Provedor STS

CETESB
Processo nº 68/00367/16
87 mar

ELGIN

Distribuído por Elgin S/A
CNPJ: 52.556.578/0001-22
Av. Ver. Dante Jordão Stopa, 47
08820-390 - Mogi das Cruzes/SP
CNPJ: 52.556.578/0015-28
Rod. Antonio Heil, 1001 - SC486
88316-001 - Itaipava/SC
Validade: Indeterminada
Garantia: Contra defeitos
de fabricação
Cod. ELGIN: 82099
Produzido na China
www.elgin.com.br

